

Instituto Lina Galvani
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014
e relatório dos auditores independentes

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Associados Fundadores e Administradores
Instituto Lina Galvani

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Lina Galvani (a "Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do superávit (déficit), das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

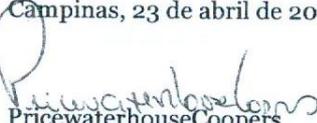
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

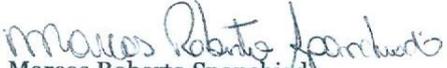
Instituto Lina Galvani

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Lina Galvani em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

Campinas, 23 de abril de 2015


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"


Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC 1SP175536/O-5

Instituto Lina Galvani

Balanco patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	2014	2013	Passivo e patrimônio social	2014	2013
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	416	172	Contas a pagar	151	31
Contas a receber (Nota 5)	18	30	Salários e encargos sociais (Nota 7)	1	124
			Tributos a pagar	18	2
			Serviços a prestar (Nota 5)		30
Não circulante					
Imobilizado (Nota 6)	301	290		170	187
			Patrimônio social (Nota 8)		
			Superávit acumulado	565	305
Total do ativo	735	492	Total do passivo e do patrimônio social	735	492

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Lina Galvani

Demonstração do superávit (déficit) Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas operacionais		
Contribuições Associativas	1.858	1.400
Patrocínio e Parcerias	118	125
Doações de pessoas jurídicas e físicas	96	110
Trabalho voluntário		14
Receitas financeiras	<u>5</u>	<u>6</u>
	<u>2.077</u>	<u>1.655</u>
Custo dos projetos realizados		
Paulínia (Viva Betel)	(85)	(64)
Angico dos Dias (Inclusão Socio-produtiva e demais projetos)	(136)	(89)
Serra do Salitre (Diagnóstico Participativo)	(62)	(33)
Luis Eduardo Magalhães (Parque Fioravante Galvani)	(732)	(725)
Trabalho voluntário		<u>(14)</u>
	<u>1.062</u>	<u>730</u>
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas (Nota 9)	<u>(797)</u>	<u>(701)</u>
Resultado financeiro		
Despesas financeiras	<u>(5)</u>	<u>(1)</u>
Superávit (déficit) do exercício	<u><u>260</u></u>	<u><u>28</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Lina Galvani

Demonstração das mutações do patrimônio social

Em milhares de reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit / déficit</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2013	297	(20)	277
Transferência para o patrimônio social	(20)	20	
Superávit do exercício		28	28
Em 31 de dezembro de 2013	277	28	305
Transferência para o patrimônio social	28	(28)	
Superávit do exercício		260	260
Em 31 de dezembro de 2014	<u>305</u>	<u>260</u>	<u>565</u>

Não houve resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, portanto não se apresenta uma demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Lina Galvani**Demonstração dos fluxos de caixa**
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	<u>260</u>	<u>28</u>
Ajustes		
Provisões folha de pagamento	15	10
Depreciação	35	27
Amortização	<u>1</u>	<u>1</u>
Superávit ajustado	310	66
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	12	97
Outros ativos		6
Contas a pagar	(31)	24
Salários e encargos sociais	12	11
Tributos a pagar	(1)	(1)
Outros passivos		(2)
Serviços a prestar	<u>(12)</u>	<u>(98)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>290</u>	<u>103</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	<u>(46)</u>	<u>(18)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(46)</u>	<u>(18)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	244	85
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício (Nota 4)	<u>172</u>	<u>87</u>
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício (Nota 4)	<u><u>416</u></u>	<u><u>172</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Lina Galvani

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações Gerais

O Instituto Lina Galvani, fundado em 10 de março de 2003, é uma Associação civil sem fins lucrativos, que tem por objeto social:

- a) Promoção de assistência social.
- b) Promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico.
- c) Promoção gratuita da educação.
- d) Defesa, preservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável.
- e) Promoção do voluntariado.
- f) Promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza.
- g) Promoção da ética, da paz, da cidadania e de outros valores universais.
- h) Estudos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias alternativas.

A Entidade possui certificado para sua condição de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, emitido pela Secretaria Nacional de Justiça, decorrente do pleno atendimento à Legislação vigente para o enquadramento deste tipo de Entidade.

A Entidade possui como principal mantenedora de suas atividades sociais, a Companhia Galvani Participações e Investimentos S.A., contando ainda com mais 3 associadas do Grupo Galvani que se comprometem a realizar as doações necessárias para manutenção das atividades sociais da Entidade, caso aplicável. Adicionalmente, a Entidade vem buscando firmar novas parcerias para execução de seus objetivos sociais.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração da Entidade em 23 de abril de 2015.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição contrária.

2.1 Base de preparações

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC PMEs (R1) e também considerando os aspectos a serem observados por entidade sem finalidade de lucro, em conformidade com as NBC TG 07 e ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) e a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis. Os valores reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Instituto Lina Galvani

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Entidade são mensurados usando a moeda principal do ambiente econômico no qual a Entidade atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Apuração do déficit ou superávit

O déficit ou superávit é apurado pelo regime de competência e seu modelo segue as práticas contábeis para associações sem fins lucrativos (ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros), emanadas do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em seu manual de procedimentos contábeis para entidades do terceiro setor.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

A Entidade classifica seus ativos financeiros como empréstimos e recebíveis. Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebíveis da Entidade compreendem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber (Notas 2.4 e 2.5.2).

2.5.2 Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber dos termos de compromissos assinados junto aos patrocinadores feito em contrapartida da conta de serviços a prestar, no passivo circulante (Nota 2.10). Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

2.5.3 Impairment de ativos financeiros

A Entidade tem como política o reconhecimento dos ativos financeiros quando os mesmos possuem os termos de compromissos firmados. Durante o período, a Entidade analisa a realização dos saldos e, caso identifique que não haverá entrada de caixa, o valor é ajustado pela provisão para impairment, se necessária.

Instituto Lina Galvani

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Ativos intangíveis - softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.7 Imobilizado

Demonstrado ao custo corrigido, sendo que as depreciações de bens do imobilizado são calculadas pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 6.

2.8 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, subsequentemente, são realizados testes anuais para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório.

2.9 Passivo circulante e não circulante

Os passivos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente acrescidos dos correspondentes encargos incorridos, se aplicável. São classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

2.10 Serviços a prestar

Os serviços a prestar correspondem à contrapartida das contas a receber que foram registrados a partir dos termos de compromisso de patrocínio à Entidade assinados junto aos patrocinadores. As receitas de serviços são levadas ao resultado à medida que os serviços são prestados.

Os contratos firmados entre os patrocinadores e a Entidade têm como principal objetivo o investimento social privado, nos quais os recursos doados devem ser utilizados na prestação de serviços sociais e ambientais pela Entidade. Se o prazo da prestação de serviços é equivalente a um ano ou menos, os serviços a prestar são classificadas no passivo circulante. Caso contrário, são apresentadas no passivo não circulante.

2.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Instituto Lina Galvani

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.12 Patrimônio social

O patrimônio social é composto pelo superávit apurado em cada exercício.

2.13 Reconhecimento da Receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelos contratos de patrocinadores que a Entidade possui ou do recebimento de doações.

A Entidade reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Entidade e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Entidade.

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Entidade a expõem a diversos riscos financeiros, sendo o principal o risco de liquidez. A Entidade não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

3.2 Risco de liquidez

É o risco de a Entidade não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas frequentemente pela administração da Entidade.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa	2	
Bancos		2
Aplicações financeiras	<u>414</u>	<u>170</u>
	<u>416</u>	<u>172</u>

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, as aplicações financeiras da Entidade eram em títulos de renda fixa de curto prazo.

Instituto Lina Galvani

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Contas a receber

Refere-se, substancialmente, a compromissos firmados por diversos apoiadores, que sustentam custos oriundos do Parque Fioravante Galvani.

O montante de R\$ 18 (R\$ 30 – em 31 de dezembro de 2013) é registrado em contrapartida ao saldo da conta de serviços a prestar, pois os custos incorrerão apenas durante o exercício de 2015.

6 Imobilizado

	2014		2013		
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação - %
Instalações	41	(20)	21	26	10
Máquinas e equipamentos	44	(24)	20	20	10
Móveis e utensílios	90	(66)	24	30	10
Computadores e periféricos	45	(30)	15	18	20
Parque Fioravante Galvani	257	(44)	213	196	4
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	8		8		10
	<u>485</u>	<u>(184)</u>	<u>301</u>	<u>290</u>	

A movimentação do ativo imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 está abaixo apresentada:

Saldo em 31 de dezembro de 2012	299
Depreciação	(27)
Adições	<u>18</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>290</u>
Depreciação	(35)
Adições	<u>46</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>301</u>

Instituto Lina Galvani

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Salários e encargos sociais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Salários a pagar	29	23
Rescisões a Pagar	9	
Provisão de férias	75	69
INSS a recolher	21	18
FGTS a recolher	6	5
PIS a recolher	1	1
IRRF a recolher	10	8
	<u>151</u>	<u>124</u>

8 Patrimônio social

(a) Superávit acumulado

Representa os superávits ou déficits apurados anualmente, desde a data de sua constituição.

9 Despesas gerais e administrativas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Honorários dos administradores	(171)	(150)
Despesas com comunicação	(29)	(81)
Despesas administrativas	(458)	(365)
Serviços de terceiros	(43)	(43)
Outras	(96)	(62)
	<u>(797)</u>	<u>(701)</u>

10 Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração é composto pela Diretoria. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave é de R\$ 171 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (2013 – R\$ 150).

* * *